Você já sonhou em ser um(a) milionário(a)?

Claro que sim.

Todos nós sonhamos.

Construir um patrimônio financeiro de 1 milhão de reais é um marco, uma conquista que nos permite vislumbrar uma vida de tranquilidade, de conforto, de segurança.

Felizmente, e diferentemente do que você possa imaginar, esse sonho não é impossível de ser conquistado.

Não acredita?

Fique comigo até o final desse texto, que você poderá passar a acreditar.

Em especial para universitários, esse sonho pode ser materializado de forma bastante plausível, a partir da Educação Financeira.

No artigo "Liberdade Financeira e Seus Ingredientes", destaquei os elementos necessários para a conquista da liberdade financeira.

São eles: poupança, tempo e conhecimento.

Nesse mesmo artigo, mencionei a relação compensatória que existe entre esses elementos, de forma que a abundância de um deles pode compensar a carência dos outros.

Nesse contexto, este artigo apresenta e demonstra 7 estratégias, simples e seguras, que um universitário pode usar para conquistar um patrimônio de 1 milhão de reais, no prazo de 30 anos, ou menos, após sua formatura.

É isso mesmo.

Sem investimentos complexos em ações, sem pirâmides financeiras, sem grandes riscos.

Com disciplina, paciência e algum conhecimento sobre produtos financeiros, este artigo

defende e demonstra que qualquer universitário pode tornar-se um milionário em 30 anos, ou menos.

Para provarmos essa tese, vamos apresentar e analisar um conjunto de simulações.

Essas simulações mostram os recursos financeiros acumulados por um profissional graduado, que irá poupar mensalmente um certo percentual de seu salário e investir essa poupança mensal em um dado investimento.

Vamos, então, começar a brincadeira.

Considere um graduado, recém titulado em sua universidade, se inserindo no mercado de trabalho.

Chamaremos esse nosso personagem de Francisco.

Naturalmente, Francisco ingressará no mundo do trabalho com um salário inicial baixo, compatível com sua pequena experiência.

Nas nossas simulações, vamos considerar que Francisco receberá um salário inicial de R$ 2.298,00.

Esse é o valor atual do conhecido “piso salarial do professor”, regulamentado pela Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008, que institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica.

Mas, por que escolhemos esse valor?

São vários os motivos:

1. Cerca de 20% dos universitários brasileiros, de acordo com dados do último Censo da Educação Superior realizado pelo INEP, estão em cursos de licenciatura. Dessa forma, podemos considerar que todos esses futuros profissionais deverão receber, pelo menos, esse valor ao se formarem. Na universidade em que trabalho, esse percentual passa de 60%.

2. Em média, infelizmente, o salário dos nossos professores da educação básica é inferior ao de outros profissionais com nível superior. Isso torna nossa simulação mais conservadora, o

que nos permite deduzir que os resultados servirão também para futuros bacharéis.

3. A lei que institui o piso salarial determina a obrigação de ajustes anuais desse valor. E isso nos leva ao segundo elemento de nossa simulação.

Vamos considerar que o salário do nosso querido Francisco será reajustado, anualmente, pela inflação.

Sabemos que a maioria das profissões não possuem reajustes anuais automáticos pela inflação.

No entanto, não estamos considerando os aumentos recebidos por profissionais no percurso natural de suas carreiras, como promoções e gratificações.

Assim, vamos considerar somente um incremento salarial que permita a manutenção do poder de compra do salário do profissional, ou seja, um aumento conforme a inflação.

Vamos imaginar um ajuste salarial anual de 4.5%, pois essa tem sido a meta da inflação no Brasil desde 2005, e deve permanecer nesse patamar por mais tempo.

Finalmente, vamos conceber inicialmente um investimento financeiro, como por exemplo um Título Público emitido pelo Governo Federal, onde nosso profissional irá investir sua poupança.

Hoje, esses títulos públicos são comercializados através da plataforma do Tesouro Direto.

Esse investimento possui o menor risco do mercado, servindo perfeitamente para nosso estudo.

Consideraremos que esse investimento retornará uma rentabilidade anual de 10%, o que hoje pode ser alcançado por qualquer investidor brasileiro.

Determinados os parâmetros básicos de nossas simulações, vamos avaliar o impacto cumulativo da poupança construída por Francisco ao longo dos anos, para derivarmos as diferentes estratégias que ele poderá seguir.

ESTRATÉGIA 1: POUPANÇA CONSTANTE DE 14%

A primeira estratégia que Francisco usará é bastante simples.

Ele poupará e investirá, mensalmente, durante 30 anos, 14% de seu salário.

Simples assim.

No primeiro ano, quando receberá mensalmente R$ 2.298,00, Francisco irá poupar e investir R$ 321,83, todo mês.

No segundo ano, quando seu salário for reajustado para R$ 2.402,25, Francisco reservará os mesmos 14%, nesse caso, R$ 336,31.

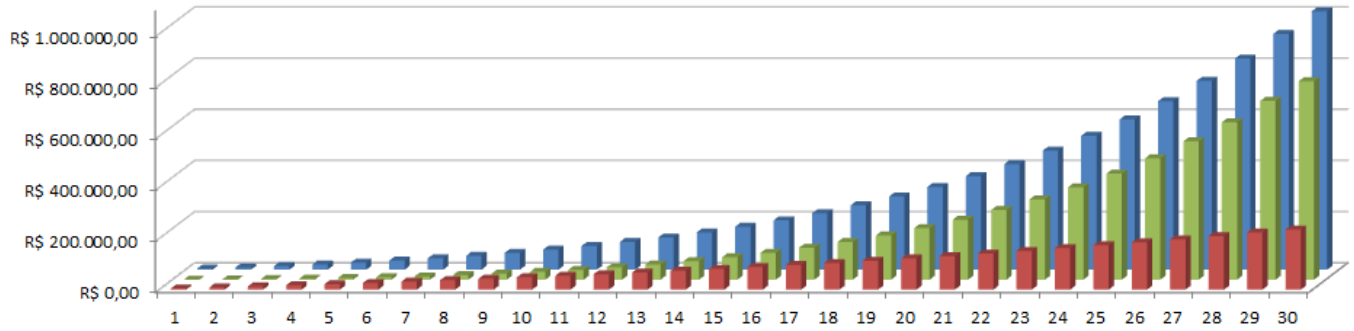
E assim sempre.

Você acha que conseguiria fazer como Francisco?

Se sim, ao final de 30 anos, você terá construído um patrimônio financeiro de ...

R$ 1.011.415,46

O gráfico abaixo mostra a evolução do patrimônio de Francisco ao longo do tempo.



O eixo x representa o tempo (em anos), o eixo y o patrimônio acumulado.

As barras vermelhas indicam o patrimônio acumulado somente considerando a poupança. As barras verdes representam o valor acumulado somente com os rendimentos do investimento e as barras azuis o valor total acumulado, ou seja, a soma do valor acumulado com a

poupança mais os juros do investimento.

Pode-se perceber, claramente, o poder dos juros compostos no acúmulo do capital final.

Precisamente, dos R$ 1.011.415,46 acumulados ao final, somente R$ 235.608,33 efetivamente foram retirados do salário do nosso poupador, os outros R$ 775.807,13 são rendimentos.

Somente no último ano de poupança, a rentabilidade conseguida por Francisco será de R$ 91.536,20, o que representa um valor quase igual ao salário que ele receberá durante todo o ano.

ESTRATÉGIA 2: POUPANÇA INICIAL DE 1%, COM INCREMENTOS ANUAIS DE 1,2%

Nesta segunda estratégia, Francisco irá iniciar com uma poupança menor, pois está iniciando sua vida profissional e precisa utilizar praticamente todo o seu salário nessa fase.

No primeiro ano, ele poupará mensalmente somente 1% de seu salário. Ou seja, R$ 22,98.

A partir do segundo ano, Francisco aumentará anualmente o percentual de poupança em 1,2%, ou seja, durante o segundo ano, ele poupará e investirá mensalmente 2,2% de seu salário, isto é, R$ 52,85. No terceiro ano esse percentual aumentará para 3,4% (R$ 85,35), e assim por diante.

Usando essa estratégia, sabe quanto Francisco terá acumulado em 30 anos?

R$ 1.006.832,10

Nesse caso, no entanto, no último ano, Francisco terá que poupar mensalmente 23,8% de seu salário.

Como esse percentual pode ser considerado alto, vamos pensar em uma estratégia intermediária entre as duas anteriores.

ESTRATÉGIA 3: POUPANÇA INICIAL DE 10%, COM INCREMENTOS ANUAIS DE 0,4%

Nessa estratégia, Francisco irá iniciar sua poupança mensal com 10% de seu salário.

Anualmente, esse percentual será incrementado em 0,4%.

Ao final dos 30 anos, Francisco estará poupando 17,6% de seu salário.

Você quer adivinhar quanto ele terá acumulado nesse período?

R$ 1.033.968,99

Gostou dessa estratégia?

Acha que consegue implementá-la?

ESTRATÉGIAS 4 e 5: POUPANÇAS CONSTANTES DE 20% e 25%

Vamos supor que nosso amigo tem uma disciplina acima da média e um desejo imenso de tornar-se milionário no menor tempo possível.

Para isso, Francisco está disposto a poupar um percentual maior de seu salário.

Ele analisou que o esforço oriundo dessa poupança será plenamente recompensado no futuro, quando poderá receber uma grande renda passiva, mudar de emprego, ou mesmo largá-lo, viajar pelo mundo, etc.

Com isso em mente, Francisco irá reservar 20% de seu salário, durante todo o período.

Dessa forma, ele conseguirá acumular exatamente R$ 1.005.341,95 em …

26 anos e 8 meses

Melhorou.

Mas Francisco quer mais.

Ele irá agora poupar 25% de seu salário.

Isso o tornará milionário, com um patrimônio de R$ 1.009.482,09 em …

24 anos e 9 meses

Por curiosidade, vale informar que, com essa disciplina, poupando 25% de seu salário, se resolvesse esperar mais 5 anos e 3 meses, completando os 30 anos de poupança, Francisco acumularia R$ 1.806.099,44.

ESTRATÉGIAS 6 e 7: RENTABILIDADE DE 12% E 15%

Você deve lembrar que nossas simulações estão considerando uma rentabilidade para nosso investimento de 10% ao ano.

Felizmente, com conhecimento um pouco mais avançado na área de investimentos, é possível alcançar uma rentabilidade maior, apostando, por exemplo, parte dos recursos poupados em ativos financeiros um pouco mais arriscados, que poderiam gerar melhores retornos no longo prazo.

Assim, vamos considerar que nosso personagem resolveu se dedicar aos estudos sobre investimentos e, com isso, conseguiu uma carteira com rentabilidade anual de 12%.

Nesse caso, considerando uma poupança mensal de 14%, como na nossa Estratégia 1, Francisco conseguirá acumular R$ 1.009.674,25 em ...

27 anos e 2 meses

Não contente, Francisco se dedicou mais fortemente aos estudos, passou a acompanhar semanalmente o blog “Meu Educador Financeiro”, assinando a Newsletter (formulário abaixo) e curtindo a página do blog no Facebook (https://www.facebook.com/meueducadorfinanceiro/), e montou uma carteira de investimentos com rentabilidade anual de 15%.

Com isso, Francisco se tornará milionário, com exatamente R$ 1.009.674,04 em ...

23 anos e 11 meses

Nada mal.

Nada mal mesmo.

EM NOME DA JUSTIÇA

Para ser absolutamente justo, é necessário lembrar que a rentabilidade de nosso investimento é nominal, e não real.

Isso significa que essa rentabilidade não considera a inflação.

Na prática, isso implica que, apesar de conseguir acumular esse patrimônio de 1 milhão de reais, esse dinheiro terá o seu poder de compra reduzido pelo tempo, em virtude da inflação.

Do ponto de vista matemático, nosso amigo Francisco será de fato um milionário seguindo qualquer uma das estratégias apresentadas, mas ele não conseguirá, daqui a 20 ou 30 anos, comprar o mesmo que um milionário compra hoje.

RESUMO DAS ESTRATÉGIAS

Considerando os diferentes parâmetros de nossas simulações, ou seja, salário inicial de R$ 2.298,00, ajustado anualmente pela inflação (4,5%), e um investimento com rentabilidade de 10% ao ano, as 7 estratégias apresentadas neste artigo para um universitário acumular 1 milhão de reais após sua graduação são as seguintes:

Estratégia 1: poupança constante de 14% do salário, no prazo de 30 anos.
Estratégia 2: poupança inicial de 1%, com incrementos anuais de 1,2%, no prazo de 30 anos.
Estratégia 3: poupança inicial de 10%, com incrementos anuais de 0,4%, no prazo de 30 anos.
Estratégia 4: poupança constante de 20% do salário, no prazo de 26 anos e 8 meses.
Estratégia 5: poupança constante de 25% do salário, no prazo de 24 anos e 9 meses.
Estratégia 6: poupança constante de 14% do salário, com investimento rendendo 12% ao ano, no prazo de 27 anos e 2 meses.
Estratégia 7: poupança constante de 14% do salário, com investimento rendendo 15% ao ano, no prazo de 23 anos e 11 meses.

E você, acha que tem a disciplina e a paciência para seguir uma dessas estratégias?

Comente abaixo.

E não esqueça de compartilhar esse artigo com seus amigos universitários.

Assim, mesmo que você não consiga, pelo menos terá amigos milionários.

Jerffeson Teixeira de Souza, Ph.D.
Fundador e Editor do Blog “Meu Educador Financeiro”